



BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!

Jesus foi aclamado como Rei pelo povo simples na última semana do seu ministério terreno, em data próxima da páscoa dos judeus, quando seria traído, julgado e condenado a morte. Muitos dentre esse povo, já tinha ouvido os ensinos de profunda sabedoria, já tinha visto sinais e maravilhas operados por Cristo, pois eram peregrinos galileus que também acudiram para a celebração pascal na cidade Santa e estavam familiarizados com seu ministério. Certamente, muitos outros teriam ouvido falar da ressurreição de Lázaro acontecido recentemente e lhe saíram ao encontro (havia multidões atrás e na frente Mt 21.9; Mc 11.9). **Jesus contudo, se recusa** a reforçar as aspirações políticas e nacionalistas desse povo, que o aclamava como Rei de Israel, montando num jumentinho, cumprindo a profecia de Zacarias (9.9-11), e não cavalgando um cavalo de guerra ou levantando uma insurreição. A promessa de um Rei humilde, anunciada pelo profeta, estava associada: a) com o fim da guerra; b) proclamação de paz às nações; c) uma aliança de sangue entre Deus e Sião que resulta em libertação para os prisioneiros. Nesse momento de **reconhecimento público**, Jesus poderia ter começado uma revolta armada contra o império romano na região. Mas o **seu reinado era de outra natureza**. A narrativa de João, nos leva a compreender que a glorificação de Jesus está ligada à sua recusa em procurar sua própria glória (8.50-54), em se comprometer sempre a fazer o que agrada a seu Pai (8.29). A submissão íntegra do Filho ao Pai culmina na obediência espetacular de auto sacrifício. Ele escolhe não atender ao interesse próprio, mas, no mais profundo do seu ser, nega-se a fazer de si mesmo o foco de seu interesse e de sua percepção, e assim morre. Para Jesus, a obediência ao Pai é a Sua Glória. Por tanto, se a cruz foi o caminho que o Pai traçou para Ele, chegar a ela será a sua glória, pois estará obedecendo ao Pai. **Ele deve ser levantado** (8.28; 12.32,34) fisicamente, conforme Isaías 52.13-53.12).

Se Jesus é ‘aquele que veio do céu’, e é o Cristo, como ele retornará para lá?

João deixa claro que o retorno de Jesus para a glória que tinha com o Pai antes da fundação do mundo (17.5) se realiza **por intermédio de ser ‘levantado’ na cruz**. É essa a exaltação, a glória que atrai as pessoas a ele. O fato de gregos terem procurado Jesus, seria o início do cumprimento da aproximação de outras nações a Cristo. Gentios de fala grega (certamente motivados pelas palavras de Jesus: “a minha casa será chamada casa de oração para **todas as nações?** Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores” (Mc 11.15-19) vendo a expulsão aos que vendiam e compravam no templo assim como os cambistas (que eram judeus), percebem, na atitude de Jesus, certa simpatia para com os gentios em relação ao trato de Deus com eles. Havia proibição de acesso para os gentios ao templo dos judeus e restrições na aproximação. Só prosélitos poderiam entrar no pátio destinado a eles. A glorificação do Filho do Homem e o **“levantar” de Jesus estão ligados à sua morte como também à sua ressurreição**. As nações serão atraídas a Ele. “É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem... se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto” (Jo 12.23-24). A glória de Cristo então reside na renúncia de si mesmo e a submissão à vontade do Pai que, no caso de Cristo, era a morte de cruz e sua ressurreição e no nosso caso, o “novo nascimento” e “novidade de vida” consagrada ao serviço de Deus. É a auto renúncia que traz sofrimento, dor, morte de nossos próprios interesses... Essa deve ser a nossa glória. É assim que precisamos viver.

D.A. Carson



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com

📷 INSTAGRAM IPJM: @ipbmonza

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbyterianacolombo

💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

► APPLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStorie

📷 INSTAGRAM: @ipbfocial

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

ENCONTRO SINODAL DA UPH - União Presbiteriana de Homens

Acontecerá em Abril nos dias 12 (sexta-feira) às 20h e dia 13 (sábado) das 8h30 às 16h na Igreja Presbiteriana do Tarumã. Valor: R\$ 60,00

Rua Raul Joaquim Quadros Gomes, 420, Tarumã, Curitiba/PR.

OS CLÁSSICOS DA MÚSICA CRISTÃ - 14ª EDIÇÃO

Sábado, 13 de Abril às 19h - Encontro de louvor e adoração com Hinos tradicionais, cânticos e corinhos que marcam todas as gerações, aqui na igreja.

ESTUDO BÍBLICO DA SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sexta-feira, 05 de Abril às 19h30 na Igreja,

TREINAMENTO SINODAL DE SAF's

Sábado, dia 06 de Abril às 9h na Igreja Presbiteriana do Hauer, treinamento para a Secretaria de Estatística e Tesouraria.

REUNIÃO PLENÁRIA DA SAF E DA UPH

Sábado, 06 de Abril às 17h30 na igreja.

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS

Toda quinta-feira às 20 na igreja, uma ação social da UPH.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Indonésia



A situação dos cristãos está se deteriorando ao longo dos últimos anos influenciada por interpretações conservadoras do islã. As pesquisas mostram que os jovens têm opiniões conservadoras e os estatutos sobre o código de vestimenta islâmica estão se tornando mais comuns.

Muitos cristãos de origem muçulmana sofrem pressão da família, como isolamento, abuso verbal e exclusão. Apenas uma pequena porcentagem de convertidos enfrenta violência física e pode ser forçada a mudar-se para outra parte do país. A pressão também é maior em locais como Java Ocidental ou Aceh, onde grupos radicais exercem uma forte influência na sociedade e na política.

Uma igreja que evangeliza pode ser alvo de grupos extremistas. Dependendo da região, os grupos cristãos dificilmente recebem permissão para construir igrejas. Mesmo que consigam cumprir todos os requisitos legais e ganhar processos judiciais, as autoridades locais ainda podem ignorar os pedidos.

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

Tipo de Perseguição

Opressão islâmica

Pontuação na pesquisa

66 de 100 da lista de perseguição religiosa

Religião

Islamismo

Capital

Jacarta

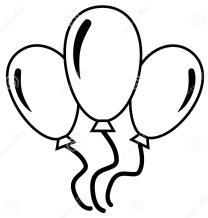
População

281,8 MILHÕES

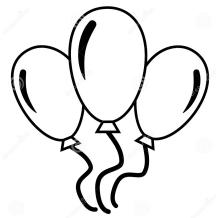
População cristã

34,5 MILHÕES





Domingo, dia 31 - **Edina Valim Gomes**
Segunda-feira, dia 01 - **Otílio Santana de Arruda**
Sábado, dia 06 - **Gustavo Henrique Rodrigues**



*De coração dai graças ao vosso eterno Pai!
Pois mais um ano passa, a Deus mil graças dai!*



FIRMES NA VERDADE

Não seja incrédulo, senão crente (João 20.19-31)

Tomé tem sido muito criticado – conhecido até como “Tomé, o incrédulo”. Contudo, a razão da sua dúvida pode ser devido ao fato dele não estar presente quando Jesus apareceu pela primeira vez aos discípulos (João 20:19-25). Você acha que a fé de qualquer outro discípulo teria sido tão firme se ele estivesse ausente também naquele dia crucial? Mas Tomé nunca teve falta de coragem. Quando Jesus se prepara para sair da Galileia rumo a Judá para ressuscitar Lázaro dentre os mortos, e os discípulos, conscientes do clima político, reconhecem que era muito perigoso esse retorno, Tomé é quem calmamente encoraja os seus companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com ele» (11:16). Às vezes é Tomé quem toma a palavra e faz a pergunta que os outros discípulos não fazem, mas, desejam fazer. Então, quando Jesus insiste que ele tem que ir, e que agora eles sabem o caminho, Tomé não está apenas falando por si mesmo quando diz: “Senhor, não sabemos para onde vais, então como podemos saber o caminho?” (14:5). Agora, em João 20, embora seja verdade que Tomé estava ausente na primeira vez que Jesus aparece, nesta segunda aparição de Jesus ressuscitado, Tomé está no centro de um diálogo de extrema importância. Quando Jesus chega, através das portas fechadas, dirige-se a Tomé e mostra-lhe as cicatrizes das suas feridas: “Põe aqui o teu dedo e olha as minhas mãos. Aproxime sua mão e coloque-a ao meu lado. E não seja um incrédulo, mas um homem de fé” (20:27). Tomé não pede provas adicionais. Espontaneamente, ele pronuncia uma das maiores confissões cristológicas de todo o Novo Testamento: “Senhor meu e Deus meu!” (20:28).

Jesus responde com palavras que hoje nos esclarecem a verdadeira natureza do testemunho cristão: “Porque me viste, creste?”, disse-lhe Jesus; “Bem-aventurados aqueles que não viram contudo acreditam” (20:29). Aqui, Jesus se projeta para o futuro, através das paisagens da história posterior, referindo-se aos incontáveis milhões de pessoas que nele depositarão a sua confiança sem nunca o terem visto em carne e osso, sem terem podido contemplar as cicatrizes que ele leva nas mãos, nos pés e no costado. A sua fé não é de forma alguma inferior à dos primeiros discípulos. Na verdade, de acordo com a providência peculiar de Deus, o relato da experiência de Tomé será precisamente uma das coisas que o Espírito de Deus usará para levá-los à fé. Jesus fornece generosamente a evidência visível e palpável daquilo que é necessário, para que este relato escrito da fé e da confissão de Tomé, incite à conversão daqueles que só têm acesso ao texto. Tanto Tomé como os seus sucessores acreditam em Jesus e têm vida em seu nome (20:30-31).



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

Quinta- feira às 20h - Ponto de pregação
Esperança

LITURGIA DO CULTO PASCAL DAS 7H DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Prelúdio

1^a PARTE CRUZ E MORTE

ADORAMOS AO DEUS VENCEDOR

- A) Oração de Adoração e Invocação
- B) Leitura Bíblica em Isaías 52:13, 15; 53:2-6
- C) Hino: "O grande amor de Deus" HNC 42

CONFESSAMOS NOSSO PECADOS

- A) Leitura Bíblica em Lucas 23:33-38, 44-47
- B) Hino: "Redenção" HNC 268
- C) Oração Silenciosa e Audível de confissão

2^a PARTE: RESSURREIÇÃO

NOSSO SALVADOR VIVE

- A) Leitura Bíblica em João 20:1-9
- B) Hino: "Morto e Ressurreto" HNC 274
- C) Cântico de Louvor: "Glória pra Sempre"
"Por que Ele vive"

EDIFICAÇÃO

Rev. Julio Neptali

Tema:

TEMOS SALVAÇÃO EM JESUS CRISTO

- A) Envio: leitura do Credo Apostólico
- B) Hino: "Cristo Ressurreto" HNC 272
- C) Oração final e Bênção Apostólica
- D) Responso: "Celebrai a Cristo"

Poslúdio

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634
Gilson Eler - (41) 99929 - 8373
João Jaime - (41) 99995 - 5830

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;
Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;
Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;
Adultos: 35 anos + no templo.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Prelúdio

ADORAMOS AO SENHOR RESSURRETO

- A) Oração de Adoração e Invocação
- B) Leitura da Antífona 55 do HE
- C) Hino: "Cristo Ressurreto" HNC 272

O SENHOR RESSURRETO NOS PERDOA

- A) Leitura Bíblica em 1 Pedro 2:24b
- B) Oração Silenciosa e Audível de confissão
- C) Declaração/Leitura Bíblica em
Colossenses 1:13-14
- D) Hino: "Cantai, Exultai" HNC 54

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- A) Oração pelos cristãos da Indonésia

O SENHOR RESSURRETO NOS ABENÇOA

- A) Leitura Bíblica em Provérbios 3:9-10
- B) Hino: "Rude Cruz" HNC 266
- C) Oração de Gratidão
- D) Cântico de Louvor: "Dê glória"
"Glória pra Sempre"

EDIFICAÇÃO

Rev. Julio Neptali

Tema:

PREGAMOS A CRISTO, O RESSURRETO

- A) Envio em Lucas 24:46-48
- B) Hino: "Morto e Ressurreto" HNC 274
- C) Avisos, oração final e Bênção Apostólica
- D) Responso: "Vem, derrama paz"

Poslúdio

